



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Sociologia

Ficha 2 (variável)



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
Setor de Ciências Humanas  
Departamento de Sociologia

<b>Disciplina:</b> SOCIOLOGIA E ORGANIZAÇÕES		<b>Código:</b> HSS101
<b>Natureza:</b> ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular <b>Modalidade:</b> ( X ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) ____ % EaD*	
<b>CH Total:</b> 60 <b>CH Semanal:</b> 4	Padrão (PD): 60	
<b>EMENTA:</b> Análise das categorias sociológicas fundamentais, segundo a teoria clássica e contemporânea. Mudanças atuais no trabalho, nas relações de trabalho e novas formas de sociabilidade; Relações de poder nas organizações e associações; Política, sociedade e democracia; Análises sobre o Brasil contemporâneo; Ministérios do Governo Federal. Temas transversais: Educação Ambiental; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Direitos Humanos. Sociologias e Empresas.		

## PROGRAMA:

Esta disciplina é dividida em módulos temáticos, em que a Introdução abordará temas gerais. No primeiro módulo, o corpo discente refletirá a Modernidade cc processo social, como uma introdução aos autores clássicos da sociologia, temas e processos históricos fundamentais. O segundo módulo, "Metamorfo organizacionais e paradigmas do trabalho do século XX", abordará temas como o taylorismo, toyotismo, uberização, neoliberalismo, entre outros. No final curso pretendemos, no terceiro módulo, introduzir através de seminários temáticos situações e análises contemporâneas.

Mês	Dia	Módulos	Conteúdo	Avaliações	
Setembro	2	Sem Aula presencial*	Atividade de ambientação virtual pela plataforma Teams	Atividade Assíncrona	
	9	Sem Aula presencial*	Atividade virtual pela plataforma Teams	Atividade Assíncrona	
	16	Apresentação do Curso - Pactuação do Programa e das Avaliações			
	23	Módulo 1	Modernidade como processo social	Avaliação 1	
	30				
Outubro	7	Módulo 2	Metamorfoses organizacionais e paradigmas do trabalho do século xx	Avaliação 2	
	14				
	21				
	28				
Novembro	4	Módulo 3: Seminários	Desenvolvimento	Avaliação 3 - Seminário	
	11		Conflitos Socioambientais		
	18		Populações tradicionais		
	25		Trabalho, gênero e raça		
Dezembro	2	Aula de Encerramento - Avaliação do Curso			
	9	Exame Final			

ATENÇÃO: \* Nos dias 02 e 09 de Setembro, por conta de Trabalho de Campo do docente responsável pela disciplina, não haverá aula presencial. Serão organizadas atividades virtuais pelo Teams pa contabilizar a presença e também para introdução das temáticas da disciplina.

## OBJETIVOS

Esta disciplina tem o objetivo de apresentar modelos analíticos e correntes teórico-metodológicas, como uma forma de introdução à sociologia. Trata-se identificação de linguagens a serem tratadas como base comum para facilitar a discussão teórica e as formulações no curso da vida intelectual do corp discente. Nesse sentido, serão abordados conceitos e a atualidade de seguintes autores como Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Entre os objetivos específicos: contextualizar as interfaces entre a intencionalidade dos autores, as estruturas e processos sociais; compreender como os autores introduz descontinuidades/rupturas e continuidades; analisar como a sociologia é expressão e síntese de um processo de modernização incompleto, por vezes racional e outras vezes contraditório, como expressão de um fluxo de vida social por onde emergem novos problemas e conceitos.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- O sistema de comunicação será o **Microsoft Teams** para as atividades síncronas e assíncronas – toda a comunicação deverá ser realizada através do respectivo program: citado (excepcionalmente os comunicados coletivos e individuais serão dirigidos aos e-mails).
- O **material didático** para as atividades de ensino: todo o material didático necessário será disponibilizados pelo programa Microsoft Teams, alguns no início do curso e outro: em momento anteriores ao programado.
- Como **infraestrutura tecnológico, científico e instrumental necessário à disciplina**, será necessário equipamento para leitura de documentos digitalizados (computador o tablet) e acesso á internet.
- Há previsão de um período de **ambientação** para uso dos recursos tecnológicos.
- A identificação do **controle de frequência das atividades** será realizado através de chamada ou entrega e/ou realização das atividades presenciais ou assíncronas.
- Indicação do **número de vagas**: 60 vagas.
- As aulas ocorrerão na segunda-feira, das 9h30 às 11h30 (manhã), com um total de 60 horas.**
- A **forma de avaliação** prevista, que será acordada no primeiro dia de aula envolve: duas provas (20 pontos um cada, total 40 pontos); atividades virtuais (20 pontos) e um seminário (40 pontos).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho – ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. Cap. 4 (O toyotismo e as novas formas de acumulação de capital). São Paulo: Boitempo, 2005.

DURKHEIM, Émile. Lições de Sociologia: física dos costumes e do direito. São Paulo: EDIPRO, 2015. Lições I, II e III, páginas 41-75.

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo; 2008.

HARVEY, D. O neoliberalismo – história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

JAIME, Pedro; LUCIO, Fred. Sociologia das Organizações: conceitos, relatos e casos. São Paulo: Cengage, 2017. (Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127733/pageid/0>)

MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006. Páginas 7 a 71.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013. Cap. 1, A mercadoria.

MOTTA, F. O que é burocracia. São Paulo: Brasiliense, 1992.

RAGO, L. & MOREIRA, E. O que é taylorismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SENETT, R. A corrosão do caráter – consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. São Paulo: Record, 1999. Capítulo 3 – Flexível, 5 – Risco e 6 A ética do trabalho

WEBER, Max. Parte I. Cap. 2. O espírito do capitalismo; Parte II, Cap.2. Ascese e capitalismo. In: \_\_\_\_\_. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, pp.41-69, pp.141-167.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, S. Racismo Estrutural. Editora Jandira, 2021.

ALVES, Rubem. Ciências, coisa boa... IN: MARCELLINO, Nelson C. Introdução às Ciências Sociais. SÃO PAULO: Papyrus, 1991. 9-16

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAUMAN, Z. MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. (Páginas a definir)

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2008.

DARDOT, Pierre & LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. Capítulo 1: Crise do liberalismo e nascimento do neoliberalismo - Pags. 37-70

DECCA, Edgar S. de. O nascimento das fábricas. São Paulo: Brasiliense, 2004.

DURKHEIM, E. In Fernandes, F. (org.). (1981). Durkheim. São Paulo: Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 1, pp.73-96.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999, pp. 1-48.

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. In: Os pensadores. Volume XXXIII. São Paulo: Abril Cultural, 1973, pp. 303-72

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008.

ESTEVA, G. Desenvolvimento; In: SACHS, W. (org). Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder. Editora Vozes, 2000.

FEDERICI, Silvia. A acumulação do trabalho e a degradação das mulheres. In: FEDERICI, Silvia. Calibã e a Bruxa. São Paulo: Elefante, 2017

HARVEY, D. O neoliberalismo – história e implicações. Cap. 3 (O estado neoliberal). São Paulo: Edições Loyola, 2008.

KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

MARX, K. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VIVEIROS DE CASTRO, E. & ANDRADE, L. M. M. DE. "Hidrelétricas do Xingu: o estado contra as sociedades indígenas", in SANTOS, L. A. O. & ANDRADE, L. M. M. de. (orgs) As hidrelétricas do Xingu e os povos indígenas, São Paulo, Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1988, págs. 7-23.

WEBER, M. Economia e sociedade. Vol. 2. Brasília: Editora UNB, 2015.

DOCENTE: Rodolfo Lobato



Documento assinado eletronicamente por **RODOLFO BEZERRA DE MENEZES LOBATO DA COSTA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/08/2024, às 11:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6949930** e o código CRC **6EC17200**.